

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T20

São Paulo, 28 de maio de 2020 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20), composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T20 e 1T19, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	12.297	13.306	-7,6%
Volume elevado total (TU mil)	2.545	1.698	49,9%
Receita operacional líquida¹	1.424	1.635	-12,9%
Lucro bruto	353	481	-26,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,8%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(108)	(86)	25,0%
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimonial ²	(90)	(17)	>100%
Lucro operacional	155	379	-59,0%
Depreciação e amortização	419	422	-0,8%
EBITDA	574	801	-28,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>40,3%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-8,7 p.p.</i>
EBITDA ajustado*	650	801	-18,9%
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	<i>45,7%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	(80)	7	n.a.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-5,6%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido ajustado*	(41)	7	n.a.
<i>Margem Líquida ajustada (%)</i>	<i>-2,9%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
Capex³	561	543	3,4%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 3: Valores em regime de caixa.

Nota (*): Sem efeitos da Malha Central e os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista.

Apresentação de Resultados

Disponível no website da Companhia

Relações com Investidores

E-mail: ricosanlogistica@cosan.com

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlogistica.com

RLOG
B3 LISTED NM

Os números reportados pela Cosan Logística refletem os resultados da Rumo S.A. (B3: RAIL3), que é o nosso único ativo controlado, além da estrutura corporativa da Companhia.

1. Gestão de crise | Covid-19

Diante do cenário epidemiológico da doença respiratória Covid-19, a Cosan Logística, por meio da sua controlada Rumo, reafirmando seu comprometimento com o desenvolvimento do País, criou um Comitê de Crise, por meio do qual adotou, em primeiro lugar, medidas para a **preservação da saúde e segurança** de seus colaboradores e envolvidos, definiu estratégias de **preservação de sua liquidez** e saúde financeira bem como promoveu **ações de contribuição com órgãos públicos**.

Protocolos, medidas de prevenção e saúde financeira

Em 20 de março de 2020, o Decreto Federal nº 10.282 definiu os **serviços de transporte de cargas gerais como essenciais**, e desta forma, a Rumo tomou diversas providências para adequar seus procedimentos conforme **protocolos** de órgãos oficiais e **proteger a saúde** seus funcionários e as pessoas relacionadas à sua operação.

No Centro de Controle Operacional (CCO), que opera 24 horas por dia, um plano especial de reestruturação das atividades e utilização de equipamentos foi colocado em prática: a passagem de informações entre as escalas passou a ser feita por vídeo ou arquivo virtual e as áreas de circulação foram modificadas para manter a distância segura entre os profissionais.

No principal terminal de transbordo, em **Rondonópolis** (MT), foi montada uma **estrutura especial para atender os caminhoneiros** 24 horas por dia. Técnicos de enfermagem realizam a triagem no acesso ao Rondopátio, com a aferição de temperatura dos motoristas, que recebem máscaras e instruções médicas. Também foi criada uma fila especial de descarga, em que a permanência é limitada ao mínimo necessário para casos emergenciais. No **Porto de Santos**, foram implementadas mesmas medidas, e, ainda, colaborando com outros terminais, a Rumo realizou a doação de álcool em gel e adotou conjuntamente medidas para garantir a saúde e segurança dos colaboradores.

Todas essas ações e protocolos implementados juntamente com ações dos órgãos públicos e demais entidades e tratativas junto a eles, **permitiram que a Rumo não paralisasse suas atividades**. As operações nos portos seguem firmes, e as obras na Malha Central e no Terminal de Rondonópolis continuam ininterruptas. A Rumo segue com sua operação ferroviária, garantindo o transporte e o atendimento aos seus clientes, que, em meio a um cenário de desvalorização do real, viram a demanda por serviços logísticos aumentar.

Do ponto de vista financeiro, a Rumo adotou postura conservadora para preservar sua liquidez por meio de captações para **reforço de caixa**, atingindo **posição confortável** para atravessar esse momento crítico para a economia.

Responsabilidade Social

Foram identificadas demandas para o combate à pandemia junto às secretarias de saúde de 27 municípios em sete estados abrangidos pelas áreas de concessão da Rumo. A partir deste levantamento, a Rumo focou suas doações em **equipamentos para Unidades de Terapia Intensiva (UTI)**, ambulatórios, 28 mil litros de álcool em gel, 2.400 unidades de enxoval, 84 mil litros de produtos de limpeza e 12 mil toneladas de alimentos.

Também foram realizadas parcerias: (i) com a Comunitas¹, junto com a MRS e a VLI, com doações para o **auxílio na merenda escolar** de crianças da Baixada Santista; e (ii) com o SEST/SENAT² e a concessionária Rota do Oeste e a Trizy³, para atender mais de 2.000 caminhoneiros, com doações de alimentos e álcool em gel.

A Rumo, em conjunto com a Cosan, assumiu o **compromisso público de não reduzir seu quadro de pessoal**. O regime de trabalho *home office* foi instituído para funcionários das áreas administrativas e foram realizadas adequações nas instalações e com implementação de processos para garantir a integridade da saúde (física e psicológica) dos profissionais que precisam estar em campo. Além disso, todos os funcionários que integram os grupos de risco para a Covid-19 foram orientados a adotar medidas específicas de isolamento com cuidados e monitoramento.

¹ Organização social especialista em parcerias público-privadas, que atua junto a governos estaduais e municipais, modelando o investimento social privado em apoio às políticas públicas. Site: <https://www.comunitas.org/>.

² Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. Site: <https://www.sestsenat.org.br/>.

³ Empresa de Tecnologia e serviços, sede em Ponta Grossa-PR. Site: <https://www.trizy.com.br/>.

2. Resultado Ajustado

Para melhor análise dos resultados, apresentamos os ajustes referentes à Malha Central e ao processo de renovação da Malha Paulista, conforme os detalhes abaixo.

2.1 Malha Central

A partir de julho de 2019, a Rumo começou a reportar o resultado consolidado incluindo os números da Malha Central. Ao longo dos seis primeiros meses de 2020, o resultado a ser reportado não será comparável com o ano anterior, na medida em que a assinatura do contrato de concessão da Malha Central ocorreu em 31 de julho de 2019. No segundo semestre de 2020, os custos e despesas referentes a esta nova operação serão maiores do que neste trimestre, uma vez que, embora pré-operacional, já está sendo montada uma estrutura dedicada de acompanhamento dos investimentos. O prejuízo líquido desta operação inclui R\$ 46,9 milhões de impacto referente ao valor de outorga desta malha.

2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

A partir da renovação da concessão da Malha Paulista, conforme Fato Relevante divulgado em 27 de maio de 2020, foram celebrados dois acordos entre a Rumo e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):

(i) a quitação de multas, até então controversas, por parte da Rumo junto à ANTT, resultando em impactos não recorrentes no EBITDA de R\$ 64 milhões e no resultado financeiro de R\$ 39 milhões e;

(ii) o encontro de contas entre os passivos de concessão e créditos de ações trabalhistas anteriormente pagas pela Rumo, que gerarão ganhos de resultado (igualmente não recorrentes) no montante de R\$ 468 milhões no segundo trimestre de 2020, além de futuros créditos ainda sujeitos à confirmação.

2.3 Resultado Ajustado

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	1T20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	1T20 Ajustado	1T19	Var. %
Receita líquida	1.424	-	-	1.424	1.635	-12,9%
Lucro bruto	353	- %	- %	353	481	-26,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>24,7%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(108)	12	-	(96)	(86)	11,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(90)	24	64	(1)	(17)	-89,2%
Lucro operacional	155	36	64	255	379	-32,7%
Depreciação e amortização	419	(24)	-	395	422	-6,5%
EBITDA	574	12	64	650	801	-18,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>40,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>45,7%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	(80)	20	19	(41)	7	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-5,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>-2,9%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
Capex⁴	561	(14)	-	547	543	0,8%

Nota 4: Valores em regime de caixa

As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como "ajustado".

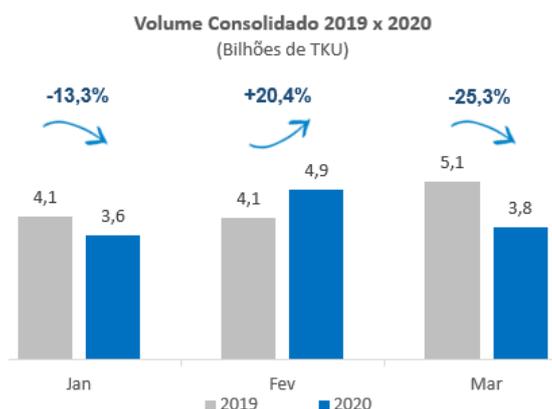
3. Sumário Executivo do 1T20

As informações deste relatório refletem a consolidação dos resultados operacionais da Rumo S.A. (B3: RAIL3), tendo em vista que este é o único ativo operacional da Cosan Logística S.A.

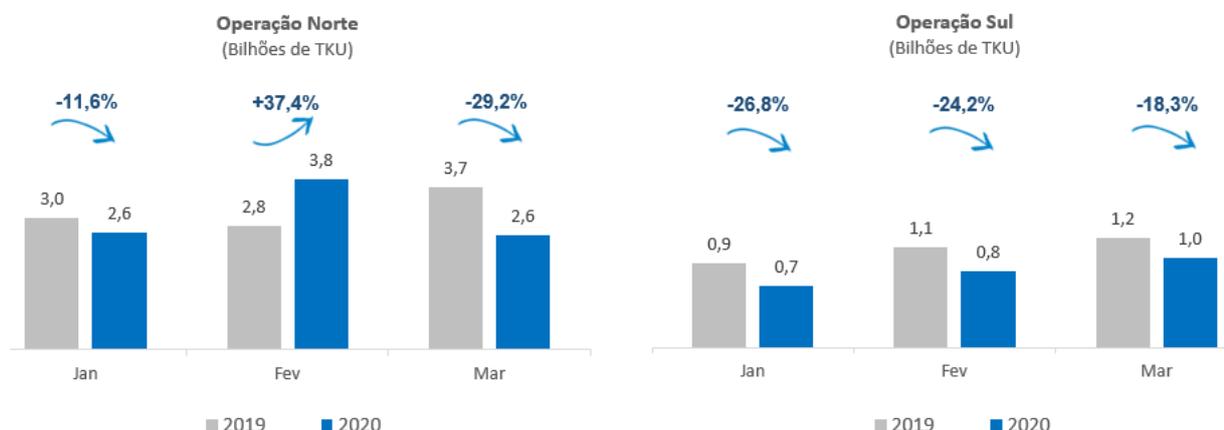
O volume transportado pela Rumo no 1T20 apresentou queda de 7,6% frente ao 1T19, atingindo 12,3 bilhões de TKU. O resultado do trimestre foi impactado por:

- (a) Operação Norte: (i) entrada tardia da safra de soja em relação ao 1T19 (sazonalidade); (ii) menor estoque de passagem de milho em janeiro; (iii) chuvas na serra e no Porto de Santos (SP), 73% acima da média para o mês⁴ e; (iv) ataque *hacker*;
- (b) Operação Sul: (i) entrada tardia da safra de soja em relação ao 1T19 (sazonalidade); (ii) queda no volume de industriais em decorrência da Covid-19; (iii) quebra da safra de soja no Rio Grande do Sul e; (iv) ataque *hacker*.

O mês de **janeiro**, como esperado, apresentou volume mais baixo, como consequência da entrada tardia da safra de soja, em relação ao ano anterior. **Fevereiro**, por sua vez, apresentou crescimento de 20%, refletindo uma boa performance operacional somada ao aumento de capacidade. Em **março**, embora o mercado estivesse bastante aquecido com a venda e transporte da soja, a Rumo enfrentou problemas operacionais na primeira quinzena em razão de chuvas muito acima da média em Santos (SP), acarretando perda de volume, e um ataque *hacker*⁵, ocorrido na segunda quinzena que limitou a possibilidade de recuperação do volume no mês.



Fonte: Sistema interno Rumo



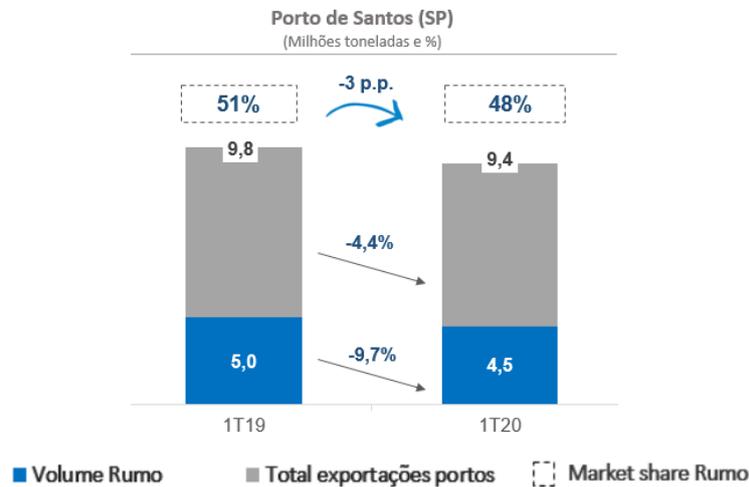
Fonte: Sistema interno Rumo

⁴ Fonte: Prefeitura de Santos. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/?q=pluviometria-tabela&field_data_medicao=2020-03.

⁵ Conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 15 de março de 2020.

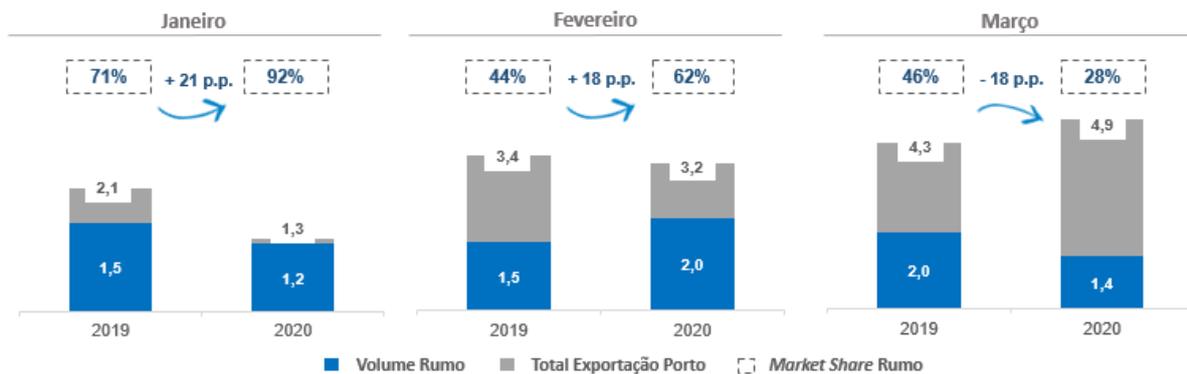
No 1T20, a Rumo apresentou queda de movimentação de grãos para o Porto de Santos (SP) de 9,7%, enquanto o total das exportações por este Porto caiu 4,4%, resultando numa perda de *market share* de 3 p.p. Esse resultado foi reflexo da perda de 18 p.p. de *market share* em março, decorrente das restrições operacionais enfrentadas pela Rumo, já que em janeiro e fevereiro houve aumento relevante da participação da Rumo no Porto de Santos.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte pela Rumo no Porto de Santos



Fonte: Agência Marítima

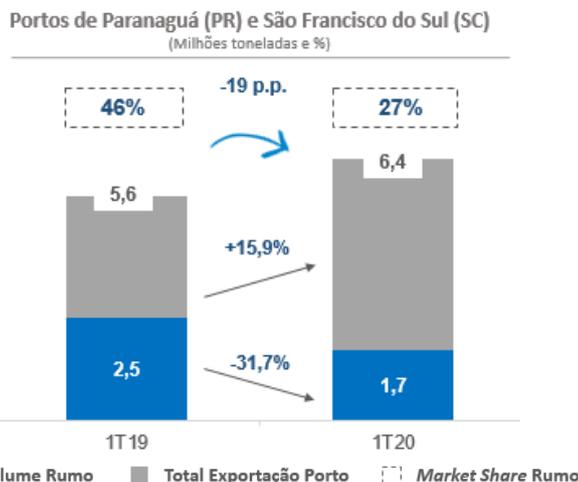
Evolução mensal de volume e *market share* de transporte pela Rumo no Porto de Santos



Fonte: Agência Marítima

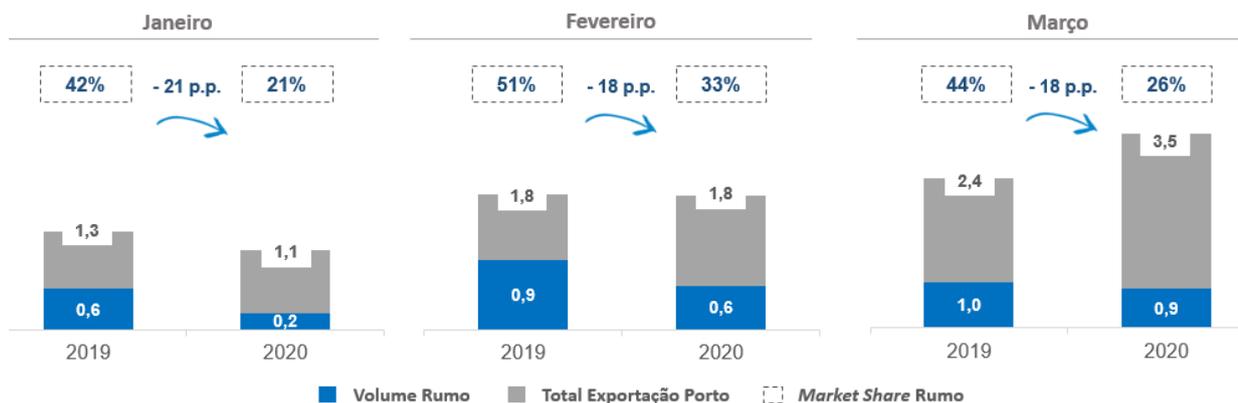
Já a Operação Sul perdeu 19 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). O resultado em janeiro e fevereiro se deve à entrada tardia da safra de soja, que limitou as exportações aos volumes disponíveis em estoque, sendo estes mais baixos na área de atuação da Rumo. Em março, quando os volumes de mercado já estavam mais aquecidos, o ataque *hacker* limitou a Rumo a atender volumes adicionais.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte pela nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

Evolução mensal de volume e *market share* de transporte pela Rumo nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

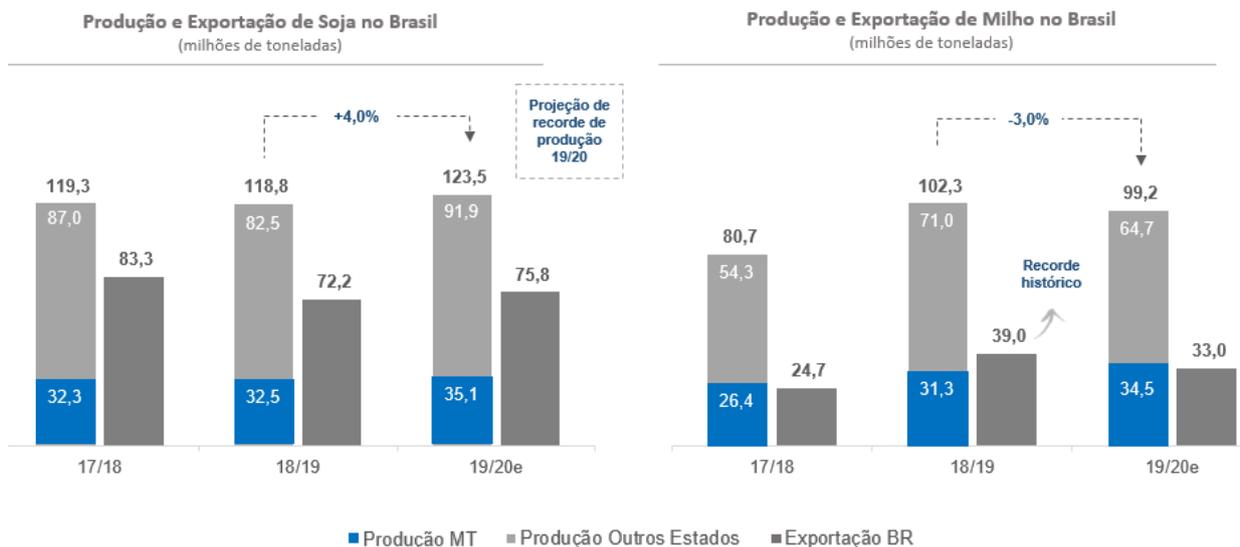
A receita líquida totalizou R\$ 1.424 milhões, apresentando queda de 13% frente ao 1T19, em consequência da queda do volume em 7,6% e queda da tarifa em 4,6%. Na **Operação Norte** houve queda de tarifa de 7,0%, como reflexo (i) da menor demanda por frete no mercado em janeiro e fevereiro; (ii) da frustração de volume em março, mês que possui tarifas maiores; (iii) fechamento de *take or pay* em um momento de fretes rodoviários mais baixos. Na **Operação Sul**, a tarifa apresentou crescimento de 3,4%, já na **Operação de Contêiner**, houve queda de tarifa de 3,8%.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 650 milhões, queda de 18,9% em relação ao 1T19, impactado pelo menor volume e pela queda de tarifa no trimestre. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas cresceram apenas 1%, desconsiderando a Malha Central, e os custos variáveis apresentaram redução de 12%, evidenciando ganhos de eficiência, já que o volume caiu 7%. Apesar da boa *performance* em custos, a menor alavancagem operacional acarretou redução da margem de 3,2 p.p para 45,9% na comparação anual.

A Cosan Logística apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 41 milhões, ante um lucro líquido de 7 milhões no 1T19, em função do menor EBITDA e de um impacto não recorrente e não caixa de MTM de instrumentos financeiros. A Rumo fechou o trimestre com alavancagem em 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA.

Com relação ao mercado de grãos, o cenário para a **soja** no início de 2020 trazia incertezas com relação às exportações, o que levou a Rumo a projetar as exportações brasileiras no intervalo de 72 a 75 milhões de toneladas. Desde então, mudanças significativas ocorreram. Segundo a Agroconsult⁶: (i) o **trade global** de soja, apesar do coronavírus, tende a crescer para 160 milhões de toneladas, ante 153 milhões em 2019; (ii) projeta-se que a China deve aumentar em 6 milhões de toneladas o seu estoque de soja e; (iii) a depreciação do real acelerou a comercialização da *commodity* no Mato Grosso (89% para 2020 e 36% para 2021)⁷. Com isso, espera-se que a **exportação** alcance cerca de 76 milhões de toneladas, um cenário mais favorável do que o inicialmente projetado para o segundo trimestre.

Para o **milho**, é esperada uma **boa disponibilidade** no segundo semestre, já que o Mato Grosso deverá ter uma *performance* melhor do que a média do Brasil, e considerando que a maior parte da retração das **exportações**, de 39 para 33 milhões de toneladas, deverá ocorrer no primeiro semestre (aprox. 5 milhões de toneladas). É esperada uma redução no **trade global** de milho, de 175 para 167 milhões de toneladas, o que colabora para a redução das exportações⁸. Em relação à **oferta**, deverá haver maior disponibilidade do grão nos EUA, em função da menor demanda por etanol de milho, e uma menor disponibilidade no Brasil, já que a janela de plantio foi menor, e o clima não ajudou a produtividade nos estados do Sul. No que se refere à **competitividade**, o Brasil tem grande vantagem, já que a forte depreciação do real estimulou o produtor do Mato Grosso a antecipar a comercialização do milho, que já alcança 80% em maio de 2020.



Fonte: USDA, CONAB e Agroconsult
 Nota: (e) - Estimativa

⁶ Fonte: USDA e projeção Agroconsult
⁷ Fonte: Agroconsult, em maio de 2020.
⁸ Fonte: IMEA e Agroconsult.

4. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/03/20	31/12/19
Ativo circulante	4.850	4.954
Caixa e equivalentes de caixa	3.177	1.963
Títulos e valores mobiliários	336	1.752
Contas a receber de clientes	503	386
Estoques	264	248
Recebíveis de partes relacionadas	17	12
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	39	142
Outros tributos a recuperar	376	347
Outros ativos	138	104
Ativo não circulante	30.529	27.884
Contas a receber de clientes	12	14
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	130	148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.260	1.174
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	226	168
Outros tributos a recuperar	672	664
Depósitos judiciais	420	416
Instrumentos financeiros e derivativos	3.972	1.624
Outros ativos	4.420	4.479
Investimentos em associadas	49	52
Imobilizado	12.028	11.770
Intangível	7.340	7.375
Ativo total	35.379	32.838
Passivo circulante	3.307	3.041
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.610	1.066
Arrendamento mercantil	549	534
Fornecedores	453	513
Ordenados e salários a pagar	147	217
Imposto de renda e contribuição social correntes	1	8
Outros tributos a pagar	29	35
Dividendos a pagar	8	7
Arrendamentos e concessões	10	10
Pagáveis a partes relacionadas	125	140
Receitas diferidas	6	8
Outros passivos financeiros	290	411
Outros contas a pagar	79	93
Passivo não circulante	23.725	21.181
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.228	10.655
Arrendamento mercantil	3.960	3.995
Outros tributos a pagar	2	8
Provisão para demandas judiciais	480	481
Arrendamentos e concessões	3.508	3.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.442	2.491
Receitas Diferidas	48	48
Outras contas a pagar	57	59
Patrimônio líquido	8.348	8.616
Passivo total	35.379	32.838

5. Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var.%
Receita operacional líquida	1.424	1.635	-12,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.071)	(1.153)	-7,1%
Lucro bruto	353	481	-26,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(108)	(86)	25,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(92)	(22)	>100%
Resultado financeiro	(531)	(324)	63,6%
Equivalência patrimonial	2	5	-48,9%
Imposto de renda e contribuição social	99	(28)	>100%
Participação de não controladores	196	(19)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(80)	7	n.a.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-5,6%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-6,1p.p.</i>

6. Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	(375)	54
Depreciações, amortização e perda por valor recuperável	419	422
Equivalência patrimonial	(2)	(5)
Provisão de bônus e PPR	23	33
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	(1)	1
Constituição de provisão para demandas judiciais	19	22
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	(1)
Plano de opção de ações	3	2
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	506	332
Créditos fiscais extemporâneos	(12)	-
Outras	1	3
(=) Ajustes	582	865
Contas a receber de clientes	(113)	2
Adiantamento de clientes	(30)	(35)
Depósitos judiciais	(13)	(17)
Partes relacionadas	(29)	6
Impostos	(29)	(26)
Estoques	(16)	(4)
Ordenados e salários a pagar	(86)	(101)
Fornecedores	(56)	(18)
Adiantamento a fornecedores	(4)	(13)
Arrendamento e concessão a pagar	-	(3)
Demandas judiciais	(17)	(18)
Outros passivos financeiros	(152)	(79)
Outros ativos e passivos, líquidos	(12)	(37)
(=) Variações nos ativos e passivos	(558)	(344)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	24	521
Títulos e valores mobiliários	1.424	1.265
Caixa Restrito	25	(11)
Dividendos recebidos	0	2
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(561)	(543)
(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	888	713
Captação de Empréstimos e Financiamentos	930	1.315
Amortização de principal	(273)	(1.413)
Amortização de juros	(383)	(297)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(24)
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	299	(419)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	0
(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	1.213	816
Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	1.963	144
Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	3.176	960